



**MISSÃO DE OBERVAÇÃO ELEITORAL DO REINO UNIDO
ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS, REPÚBLICA DA GUINÉ-BISSAU
REALIZADAS A 18 DE MARÇO DE 2012**

**DECLARAÇÃO INTERINA
28 DE MARÇO DE 2012**

No seguimento de um convite formal pela Comissão Nacional de Eleições (CNE) da República da Guiné-Bissau e da Assembleia Nacional Popular da República da Guiné-Bissau, o Grupo Parlamentar do Reino Unido para a Guiné-Bissau destacou uma missão composta por oito observadores e onze elementos de apoio para acompanhar a primeira volta das eleições presidenciais que tiveram lugar no domingo, 18 de Março de 2012.

A Missão foi aprovada pelo Ministro para África, Henry Bellingham MP, pelo Embaixador de Sua Majestade, S.Exa John Marshall, e foi financiada pelo Departamento para os Negócios Estrangeiros e para a Commonwealth do Reino Unido. O Reino Unido também efetuou um contributo financeiro de apoio à organização do processo eleitoral.

É intenção da Missão realizar uma conferência de imprensa final aquando da conclusão do processo eleitoral. Esta Declaração Interina pretende ser um comunicado sobre a primeira volta do processo, e foi emitida em coordenação com a Declaração Formal de Resultados da CNE.

Peter R. Thompson, Chefe de Missão, contou, na preparação do destacamento da Missão, com a colaboração de dois Consultores Estratégicos: Lorde Teverson de Tregony, Presidente da Comissão para os Assuntos da União Europeia/Negócios Estrangeiros da Câmara dos Lordes; e David Stephen, antigo Representante Especial de Kofi Annan para a Guiné-Bissau. A Missão foi destacada em 4 de Março de 2012 e permanecerá ativa até à conclusão do processo eleitoral.

A Missão gostaria de dar os parabéns ao Presidente Interino da República, S.Exa Raimundo Pereira, pela forma atempada e respeitadora da constituição com que decorreu a organização do processo eleitoral e gostaria também de congratular os atores políticos pelo consenso obtido em relação ao calendário das eleições.

Antes da votação, a Missão reuniu-se com o Presidente Interino da República, com o Presidente Interino da Assembleia Nacional Popular, com o Presidente da CNE, o Ministro do Interior, o Chefe da Polícia, o Secretário de Estado das Comunidades, todos os grandes partidos políticos, os líderes de todos os grandes movimentos religiosos, várias organizações de direitos humanos e grupos da sociedade civil. Foram realizadas reuniões com os Embaixadores dos Estados Membros da União Europeia e com o Chefe de Delegação da União Europeia. A Missão gostaria de deixar lavrada a sua



ALL-PARTY PARLIAMENTARY GROUP FOR GUINEA-BISSAU

gratidão para com a Delegação da União Europeia pela assistência técnica concedida.

O Chefe da Missão participou nas duas reuniões de Missões de Observadores Internacionais organizadas por S.Exa Joseph Mutaboba, o Representante Especial do Secretário Geral das Nações Unidas e Chefe do Gabinete Integrado das Nações Unidas para a Consolidação da Paz na Guiné Bissau (UNIOGBIS).

O Chefe de Missão também realizou consultas periódicas com os Chefes de Missão das missões de observação eleitoral da União Africana, da CPLP, do ECOWAS, da República da Nigéria e dos Estados Unidos da América.

A Missão esteve em quatro Comissões Regionais Eleitorais (CREs) para observar a preparação do processo eleitoral nas regiões do interior, e observou as campanhas dos maiores partidos políticos nos contextos urbanos e rurais.

A profundidade da preparação levada a cabo pelas Comissões Regionais Eleitorais foi altamente satisfatória tendo em conta o quadro temporal apertado, e a conduta dos partidos políticos durante o período de campanha revelou grande maturidade e boa intencionalidade. Na fase preparatória, todos os atores políticos foram recetivos e transparentes na forma como permitiram que a Missão observasse o seu trabalho.

No dia da votação, a Missão foi destacada para seis regiões da Guiné Bissau (Sector Autónomo de Bissau, Biombo, Cacheu, Oio, Bafata, Gabu). A Missão observou a abertura das estações de voto, monitorizou o processo de votação ao longo do dia, e depois observou o encerramento das urnas e a contagem dos votos. **Ao longo do dia, não foram observadas pela Missão ou relatadas à Missão quaisquer grandes discrepâncias ou irregularidades.**

Foram registados pequenos problemas materiais e logísticos incluindo problemas com a pontualidade de urnas de votos móveis, uma falta generalizada de selos para as urnas de voto e de materiais acessórios, tais como fita adesiva. Contudo, é a opinião desta Missão que essas questões não afetaram a integridade ou justiça do processo de votação. A transparência do processo de contagem de votos foi especialmente assinalável e deve ser elogiada.

É a conclusão desta Missão que a primeira volta do processo eleitoral foi conduzida de forma livre, justa e transparente.

A Missão espera que uma segunda volta do processo eleitoral decorra dentro um quadro temporal aceitável.



ALL-PARTY PARLIAMENTARY GROUP FOR GUINEA-BISSAU

Encorajamos os candidatos a que respeitem os processos jurídicos que estão em curso para lidar com as suas queixas e apelos. Mas, acima de tudo, a Missão apela ao povo da Guiné Bissau e aos seus líderes políticos que se abstenham do recurso à violência, que não justifiquem o recurso à violência, ou qualquer outra ação extra-judicial para resolver as disputas que possam resultar do processo eleitoral.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'P. Thompson'.

Peter R. Thompson
Chefe de Missão
Bissau, 28 Março 2012